



**Irina Bacci**

ibacci@padf.org.

## Afinal, para que servem os direitos humanos?

**V**ocê já deve ter se questionado, afinal, para que servem os direitos humanos? Considero essa pergunta central para iniciar um diálogo sobre nosso direito à vida e o pacto civilizatório necessário para vivermos em sociedade. Os direitos humanos são um conjunto de direitos que protegem e promovem a dignidade de todas as pessoas. Eles devem assegurar, a todos nós, uma vida digna, além de garantir nossas necessidades básicas, como o direito à alimentação, à moradia, à saúde, à educação, ao trabalho, ao lazer, entre tantos outros.

Infelizmente, muitas pessoas ainda não acessam seus direitos básicos e não conseguem garantir suas necessidades e o direito a uma vida digna. Recentemente, 337 pessoas em condições de trabalho análogo ao de escravo foram resgatadas em 15 estados, incluindo o estado do Pará, na maior operação de combate à escravidão já realizada no país. Dessas, cinco eram crianças e adolescentes e seis, trabalhadoras domésticas, sendo que uma delas estava no serviço desde os nove anos. Além

disso, 149 resgatados também foram vítimas de tráfico de pessoas.

O dia 12 de agosto é o Dia Nacional dos Direitos Humanos, em reconhecimento à luta da trabalhadora rural Margarida Alves, símbolo da presença das mulheres no movimento pelos direitos de trabalhadoras e trabalhadores rurais. Rompendo padrões tradicionais de representação de gênero na política, a líder sindical era defensora dos direitos humanos trabalhistas e nesta data. No ano de 1983, Margarida foi assassinada na porta de sua casa, na frente de sua família, e desde então tornou-se um símbolo nacional de força e coragem para mulheres e homens do campo, da floresta e das águas.

A história e vida da Margarida Alves é a história de muitas mulheres aqui do Pará, trabalhadoras e do campo, que buscam por meio de seu trabalho suprir as necessidades básicas de sua família, de seus filhos e de si mesma. Quantas Margaridas você conhece? Quem são as vizinhas - ainda que não sejam nominadas líderes comunitárias - que procuram saber se há alguém com

alguma necessidade?

É para isso que servem os direitos humanos, para que mulheres como Margarida possam garantir que todas as pessoas tenham acesso aos seus direitos e à justiça, para que as relações de trabalho sigam regidas por pactos civilizatórios de dignidade, assegurando aos trabalhadores e trabalhadoras boas condições de trabalho, intervalo para descanso e uma remuneração justa.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas, após a segunda guerra mundial, em 10 de dezembro de 1948, reconhece que todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. O dia 12 de agosto é uma data de lembrança, de reconhecimento e de reflexão. Dia para reforçar nosso compromisso com a vida e com o pacto de civilidade e convivência. E, como expresso no artigo 23 da referida declaração, reafirmar que todo ser humano tem direito ao trabalho, à livre escolha de emprego, a condições justas e favoráveis de trabalho e à proteção contra o desemprego.

---

**Irina Bacci** é diretora técnica da Fundação Pan-Americana para o Desenvolvimento.